



Projeto de Lei Municipal nº 2.850/2023,

de 31 de maio de 2023.

Institui e aprova O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA - PMC no âmbito do Município de Mariano Moro - RS, e dá outras providências.

IRINEU FANTIN, PREFEITO MUNICIPAL DE MARIANO MORO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica aprovado e instituído **O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC.**

Parágrafo Único - O plano foi elaborado de forma participativa, apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Cultura de Mariano Moro.

Art. 2º - A Revisão do Plano Municipal de Cultura – PMC, será no prazo de 10 (dez) anos, exceto se ocorrerem alterações significativas, preferencialmente na mesma época de elaboração do Plano Plurianual, assegurada a ampla divulgação das propostas de revisão e dos estudos que as fundamentem, inclusive mediante consultas e/ou audiências públicas.

Parágrafo único - O Poder Executivo Municipal encaminhará todas as revisões do Plano Municipal de Cultura PMC, devendo constar as alterações, caso necessárias, a atualização e a consolidação do plano anteriormente vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MARIANO MORO, RS, AOS 31 (TRINTA E UM) DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2023.

IRINEU FANTIN
Prefeito Municipal



Justificativa ao Projeto de Lei nº 2.850/2023

Excelentíssima Senhora Presidente,

Nobres Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei Municipal visa instituir e aprovar o Plano Municipal de Cultura, o qual fora elaborado de forma participativa além de ter sido apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Cultura - RS.

O referido Plano, dentre outros objetivos, possui a finalidade de “nortear” a política municipal de investimentos a serem realizados e viabilizados no setor cultural, possibilitando buscar recursos para fomentar a cultura municipal.

Assim, são estas as razões que justificam a necessidade dos Nobres Senhores Vereadores analisarem e acolherem este Projeto de Lei.

Atenciosamente,

IRINEU FANTIN

Prefeito Municipal



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MARIANO MORO/RS

2023/2033



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANO MORO/RS

IRINEU FANTIN
PREFEITO MUNICIPAL

VALDECIR MARIANO MORO
VICE- PREFEITO

FABIANA PALUDO PERUZIN
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Titulares

Governmentais

- Roise Luiza Mattia
- Getulio Dario Dall `Agnol
- Elaine Antonioli
- Marlova Faggion Ecco

Não Governmentais

- Marilei Fontana Battisti
- José Nicolau Rohr
- Maria Zaira Durantti
- Reonildo Battisti

Suplentes

Governmentais

Marcia Gritti
Graciela Parise
Talita Salla Machado
Juciane Pertussatti Antonioli

Não Governmentais

Laerth Greselli Suszek
Edivane Graciela Rossarolla
Sandra Ighes Devensi
Andrei Antonioli



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo do município de Mariano Moro/RS, apresenta para as entidades culturais e população o Plano Municipal de Cultura (PMC). Este documento foi elaborado em consonância com o Plano Nacional de Cultura (PNC), criado através da Lei nº 12.343 de 02/12/2010 e alterada pela Lei 14.156 de 01/06/2022, com vigência do Plano nacional de Cultura para 12 anos, este prazo visa a assegurar a continuidade das políticas para além das gestões governamentais.

Este documento é parte integrante de um conjunto de instrumentos legais e ações estabelecidas no município, de forma a atuar de acordo com a política cultural do Ministério da Cultura (MinC), por intermédio do Sistema nacional de Cultura (SNC) e do Plano Nacional de Cultura (PNC)

É importante que o município de Mariano Moro/RS tenha um Plano Municipal de Cultura (PMC), pois, a exemplo de outras áreas como a educação e saúde, a cultura também requer a definição de instrumentos legais para instigar, redirecionar, orientar e priorizar as ações do governo municipal. Neste sentido, elaboramos este Plano, onde estabelece as ações para um período de dez anos (de 2023 a 2033), gerando condições para desenvolver e preservar a diversidade das expressões culturais e promover o acesso as mesmas. Essas ações buscam satisfazer parte das necessidades básicas essenciais para o pleno exercício da cidadania.

Elaborar um plano de cultura alinhado aos princípios e objetivos do PNC é uma escolha que prefeitos e governos fazem para se juntarem a uma política nacional de cultura. Para tanto, é fundamental que estados e municípios participem do Sistema Nacional de Cultura (SNC), que é a ponte entre as políticas culturais nos âmbitos federal, estadual e municipal. Os planos de cultura de Estados e Municípios, por sua vez, são as engrenagens que fortalecem e contribuem para o funcionamento do Sistema Nacional de Cultura.



O SNC propõe um pacto federativo entre as três instâncias: federal, estadual e municipal, estabelecendo mecanismos de gestão e responsabilidades compartilhadas. O trabalho conjunto garante um melhor aproveitamento dos investimentos em cultura, não deixando de lado a autonomia de cada ente nas escolhas e prioridades para o desenvolvimento de suas políticas de cultura. O plano de cultura deve ser feito para dez anos. A finalidade dos planos de cultura é planejar programas, projetos e ações culturais que valorizem, reconheçam, promovam e preservem a diversidade cultural existente no Brasil, isso não é tarefa para pouco tempo.

O Plano Municipal de Cultura é um documento que possui muitas etapas. Na construção do plano municipal de cultura, muitas pessoas do Poder Público, Câmara de Vereadores, Conselho Municipal da Cultura, sociedade civil e demais pessoas da comunidade deverão ter conhecimento e estarem envolvidas, para que o resultado seja compensador. O PMC é um documento de planejamento de longo prazo que reúne os anseios da sociedade aos interesses e possibilidades do poder público, facilitando a execução das políticas públicas de cultura.

Nesse sentido as oportunidades devem elevar nossa estima em perceber um potencial tão expressivo no município e os desafios devem nos instigar e empenhar esforços para superá-los

O presente PMC foi construído a partir da constituição do Conselho Municipal da Cultura, criado conforme Lei nº 2.882/2023 e alterações posteriores. É de suma importância a Elaboração e Execução do Plano Municipal de Cultura, que elaborará e apresentará aos setores culturais do município estratégias e ações para elaborar o **Plano Municipal de Cultura (PMC)**, em parceria com Conselho Municipal de Políticas Culturais de Mariano Moro/RS,

O Plano Setorial Cultura compõe eixos temáticos, estratégias, metas e ações para o desenvolvimento cultural específico nos seguintes setores: Patrimônio Cultural Material e Imaterial, Museus e Bibliotecas, Dança, Teatro, Música, Artes Visuais, Letras e Cultura Popular. Contemplamos especificidades de



cada setor para que sejam atendidas pela legislação de cultura do município. Falamos das particularidades da diversidade cultural, dos setores criativos e também de grupos culturais tradicionais de Mariano Moro/RS.

Espera-se que a população possa se apropriar do que consta neste Plano e, junto com os órgãos competentes, coloca-se em ação através de diálogo com os segmentos culturais e de forma transversal com outros segmentos, fazendo do campo da cultura um modelo de atuação participativa e transformadora, onde se possa colher bons frutos na área cultural.

1 - CARACTERÍSTICA CULTURAL DO MUNICÍPIO

1.1 História de Mariano Moro

O município de Mariano Moro localiza-se no Norte do Estado do Rio Grande do Sul, na Região denominada de Alto Uruguai, entre os paralelos 27°16'20" e 27°24'28" de Latitude Sul, e entre os meridianos 52°06'14,4" e 52°13'53,3" de Longitude Oeste. Apresenta faixas de altitudes que variam de 301 a 750 metros acima do nível do mar, com altitude da sede municipal de 460 m. O território municipal possui uma área total de 99,68 Km² (9.968,00 hectares).

Nos primórdios, Mariano Moro construiu sua história tendo por base a paz, a solidariedade e a colaboração. A colonização foi feita sem brigas e desentendimentos. As pessoas foram chegando trazidas por vários motivos, porém todas com o mesmo sonho: construir uma nova vida, uma vida melhor. E conseguiram.

Tudo começou por volta de 1923. Em todo o Estado (Rio Grande do Sul) uma revolução fazia Chimangos e Maragatos pelegarem. No entanto, as pessoas que aqui vieram italianos e poloneses (com predomínio dos italianos), buscavam retirar-se, afastar-se dos problemas. Vieram buscando um pedaço de chão para plantar e dar um futuro melhor para seus filhos. A partir disso surgiu o primeiro nome deste lugar: BOM RETIRO. BOM porque dono de uma natureza invejável e solo fértil; RETIRO porque isolado, retirado de tudo e de todos, mergulhado no silêncio das matas, entre os montes e a beira do caudaloso Rio Uruguai. Rio este que sempre foi muito importante na nossa história, pois era por ele que os colonizadores chegavam a Santa Catarina para comercializar seus produtos, a pesca garantia alimentação, as balsas transportavam madeiras para a Argentina...



Estas terras pertenciam a Gleba Beira Rio, um sítio do governo. Aproveitando-se disso as pessoas estabeleciam-se por conta própria, fazendo acordos pacíficos para os marcos divisórios das propriedades, o que podia ser uma árvore, um rio, uma pedra, etc. As famílias chegavam a pé, com as coisas em cima de mulas pois no início não havia estradas, apenas uma picada no meio do mato. Construíam um “ranchinho” para se proteger e iniciavam a derrubada do mato para o plantio dos itens básicos para a sobrevivência como milho, feijão, etc. Não contavam com nenhum tipo de assistência do governo, tinham que se virar sozinhas... Foram tempos difíceis... Muitos ficaram doentes e pereceram, crianças principalmente.

A colonização foi iniciada pelas famílias de Adolfo Vendrame com os filhos João e José Vendrame, Miguel Rossarolla, Pedro Cassol, Fêlix Conti, Ludovico Sperandio, Emílio Belini, João Guzela, Gaspar Resende, Luis Bigaton, Miguel Detoni, José Fillipi, Tranquilo Caziragui e muitos outros que independentemente, se chegaram antes ou depois, colaboraram muito para o progresso e desenvolvimento da região.

No período de 1935 a 1943 foi feita a demarcação das terras e a sociedade começou a se organizar. Em 1929 foi celebrada a primeira missa em um galpão, pois, não havia igreja. Em 1945 foi fundada pelo Sr. MARIANO MORO a Cooperativa Mista Bom Retiro com o intuito de facilitar o escoamento da produção e a aquisição de mercadorias.

Em 1953 a Vila Bom Retiro passou a ser sub-distrito de Erechim. Nesse mesmo ano foi mudado o nome de BOM RETIRO para MARIANO MORO devido aos grandes trabalhos realizados pelo Sr. Mariano Moro em prol do desenvolvimento da localidade.

Em 1956 Mariano Moro passou a ser distrito de Erechim.

Em 1959 nascia em Mariano Moro a idéia de emancipação.

O plebiscito foi realizado no dia 25 de abril de 1965. O “SIM, queremos Mariano Moro independente de Erechim” venceu pela margem de 489 votos.

Em 09 de junho de 1965 o Governador Ildo Menegatti assinou a Lei número 3678/65 que criava o Município com o nome de MARIANO MORO.

Em 22 de maio de 1966 MARIANO MORO foi emancipado e desde então construiu sua história como Município independente.

A partir da emancipação, Mariano Moro viveria uma década dedicada a organização político-administrativa e a estruturação básica da comunidade sob o comando do Sr. **Nestor Fuzzinato** que foi nomeado interventor até a realização das eleições diretas que elegeram o Sr. **Leopoldo Fellipetti** como primeiro prefeito de Mariano Moro (1968). A chegada da luz elétrica marcou muito esta primeira década de nossa história, assim como a instalação da Caixa Estadual em 1977 e do BANRISUL em 1979. Fizeram parte da história administrativa desta década novamente o Sr. **Nestor Fuzzinato**, prefeito em 1973 e o Sr. **Ampílio Luis Provin**, prefeito em 1977, quando



construiu o prédio da PREFEITURA MUNICIPAL que até então funcionou, primeiramente, numa casa próximo da Praça da Bandeira e após numa casa na Rua Rio Branco.

A década de 80 foi marcada por um grande desenvolvimento do lugar. Instalaram-se os CORREIOS, CORSAN, EMATER, CRT(Telefonia) COTREL, CEEE, APAE,

BRIGADA MILITAR, DELEGACIA DE POLÍCIA, EXATORIA, CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL e POSTO DE SAÚDE. Tínhamos em torno de 4 000 habitantes, dezesseis escolas repletas de alunos, Casas Comerciais, muita produção, iniciou-se o calçamento das ruas, a construção das primeiras unidades habitacionais, enfim tudo se encaminhava para sermos um município muito próspero e feliz. Em 1983 assumiu a prefeitura o **Sr. Arude Gritti** e em 1989 o **Sr. Valdecir Parise**.

Então veio a década de 90 e a notícia da construção da Barragem de Itá. O fato impactou profundamente a história de Mariano Moro e a vida dos marianenses. Muitas famílias tiveram que deixar suas terras, foram indenizadas, relocadas para outros municípios... O interior se esvaziou, escolas foram desativadas por falta de alunos, a produção caiu, o movimento nas Casas de Comércio diminuiu drasticamente, a cidade parou desestimulada... Foram anos difíceis, sendo comandados pelo **Sr. Idari Pedro Lotti**, prefeito em 1993, e pelo **Sr. Altacir Burin**, prefeito em 1997.

No ano 2000 formou-se o Lago da Barragem de Itá. As pessoas que aqui ficaram testemunharam o avanço lento e decidido das águas, cobrindo lugares, restos de construções, estradas, muita vegetação, lavouras e muitas histórias de vidas...

Mas o município precisava reinventar-se, criar novas formas de produzir, aumentar a diversificação de produtos. Surgiram então a fruticultura, o gado leiteiro, os produtores passaram a produzir mais em menor espaço. Graças aos programas do Governo Federal na época os agricultores puderam investir em máquinas agrícolas modernas, a população da cidade teve acesso a financiamentos que possibilitaram que a cidade se modernizasse, antigas construções deram lugar a casas confortáveis embelezando o centro da cidade.

As ruas principais foram asfaltadas, a frota de veículos particulares do município foi renovada, a Administração Municipal pode fazer maiores investimentos graças aos royalties recebidos pela geração de energia da Barragem Itá. Comandaram o município o **Sr. Irineu Fantin**, prefeito em 2001 e o **Sr. Cleimar da Rosa**, prefeito em 2005.

Enfim, do ano 2000 até os dias atuais, vivemos duas décadas de progresso e reconstrução. A população marianense tem ótima qualidade de vida, conta com bons serviços públicos de saúde, educação, transportes, estradas. Os agricultores tem apoio absoluto para produzir cada vez mais. Agroindústrias estão sendo incentivadas, o comércio está se diversificando, a população tem acesso a programas sociais, atividades de esporte, lazer e cultura.



Fizeram parte destas décadas os governos do **Sr. Ivan Marcos Devenci**, prefeito em 2009, o **Sr. Adelar Battisti**, prefeito em 2013 e atualmente comanda o município o **Sr. Irineu Fantin**, prefeito em 2017 a 2020 e nesta gestão 2021 a 2024.

Mariano Moro tem muitos desafios ainda a enfrentar, talvez o maior deles seja encontrar formas de manter os jovens no lugar gerando emprego e renda. Estamos nos tornando um município onde a pirâmide da faixa etária está se invertendo muito rapidamente e isso coloca nosso futuro em risco. Caberá as administrações tentar amenizar este problema através de programas que incentivem a indústria e o comércio, sempre paralelo a valorização da agricultura que é o que move o município.

Mariano Moro é um município do Rio Grande do Sul. **Localizado** a uma altitude de 462 metros, possui 1.987 habitantes. Com área de 98.727 Km², e altitude m acima do nível do mar, latitude 27°21'13" e longitude 52° 8' 42", localiza-se a 420 km da capital Porto Alegre.

1.2 - ASPECTOS CULTURAIS

Como qualquer outro município Mariano Moro tem também uma cultura própria e característica que o identifica e diferencia dos demais.

Desde a colonização a cultura italiana predomina no município. Por isso somos um povo alegre e acolhedor. Até os dias atuais preserva-se o dialeto vênето e a culinária italiana á base de massas, pães, cucas, bolachas, agnolini, tortéi, polenta, queijo, salame, fortaia entre outros. A já tradicional Festa Italiana de Rio Branco valoriza a gastronomia típica italiana.

Merece destaque também a cultura polonesa, pois aqui vieram muitas famílias polonesas que inicialmente mantinham seus usos e costumes como o casamento entre pessoas da mesma etnia, a língua polonesa (havia a reza em polonês na comunidade em horário diferenciado), a culinária polonesa típica (czarnina, pierogui , etc), as cerimônias religiosas na Páscoa, etc.

Com o passar do tempo, no entanto, a cultura polonesa se perdeu devido à grande influência dos italianos que sempre foram maioria e à mistura das etnias. Hoje pouco se conhece sobre esta cultura e os próprios descendentes não a cultivam mais.

Sempre foram características as festas de Igrejas e Capelas, com missas, almoço, e matinê à tarde. A Festa da Gruta sempre se caracterizou pela "Sopa de Festa" feita á base de "brôdo" de galinha, pão, carne moída e mondongo.

Também muito tradicionais são os bailes, realizados até nos dias atuais. Inicialmente os bailes eram realizados nas próprias casas das pessoas e animados por gaiteiros e tocadores de violão da própria comunidade. À meia noite servia-se o "café"





para alimentar os participantes que depois seguiam com a diversão. Havia o costume da “Valsa das Damas” que era o único momento do baile em que as mulheres podiam convidar os homens para dançar.

Mais tarde havia na comunidade o Baile da Pelúcia no inverno e o Baile da Chita no verão onde as pessoas tinham que ir trajadas com roupas nos tecidos característicos dos eventos. O ESPORTE CLUBE ALTO URUGUAI, era referência para estes eventos. Era costume os salões disporem de um quartinho, onde as crianças dormiam enquanto seus pais se divertiam ao som de valsas, chotes, rancheiras, etc. Atualmente os bailes são barulhentos, animados por grandes bandas, com grande aparelhagem de som. Não são tão dançantes como os de outrora e há muito consumo de bebida alcoólica.

Um costume muito praticado eram os famosos “FILÓS”, onde as pessoas se reuniam à noite, na luz dos lampiões para conversar, jogar mora, truco, etc., comer pipoca, batata doce, amendoim, tomar vinho. As mulheres faziam as tranças para os chapéus e cestas, as crianças brincavam de esconde-esconde à luz da lua. Enfim eram momentos de convivência que foram se perdendo com a chegada da luz elétrica e da televisão.

Na década de 80, iniciou-se o resgate da cultura gaúcha com a criação do CTG ESTRIBO DA AMIZADE, que até os dias atuais luta pela preservação dos costumes gauchescos principalmente através da Semana Farroupilha, onde a gastronomia típica gaúcha é valorizada e da participação em Rodeios de laço.

A década de 90 ficou marcada por sentimento de retorno às raízes e a busca de nossa identidade como descendentes de imigrantes italianos principalmente, por isso em 1998 foi criado o GRUPO DE DANÇAS ITALIANAS BUONA GENTE com o objetivo de preservar a cultura italiana através das danças típicas como as famosas tarantelas. No ano de 2002, surgiu o GRUPO DE CANTO ITALIANO BUONA GENTE, formado por vozes masculinas e com o objetivo de preservar os cantos italianos e o dialeto vêneto. O Grupo de Danças ficou em atividade por 20 anos, até 2018, e por ele passaram inúmeras gerações de dançarinos, em 2019 foi desativado pelo fato de que os jovens e crianças não tinham mais interesse em participar da atividade.

O Grupo de Canto ainda se encontra em atividade e leva o nome de Mariano Moro por toda região onde se apresenta mas também corre risco de desaparecer pois as novas gerações tão ligadas em tecnologias não se interessam pelas coisas do passado o que fatalmente levará a perda destes costumes tão bonitos. Os idosos morrem e com eles a grande “biblioteca” de usos e costumes que embasaram nossa sociedade.

A população tem acesso também a aulas de ballet, jazz, musicalização, artesanato, espetáculos teatrais, etc.



O Museu da Casa da Memória e Cultura de Mariano Moro, inaugurado em 2000, guarda objetos e fotos que retratam a vida e os costumes dos imigrantes que colonizaram nosso município. Possui um valor inestimável do ponto de vista Histórico, pois é a memória viva e concreta da luta pela construção de uma sociedade embasada no trabalho familiar, na cooperação mútua e na religiosidade.

Infelizmente apesar de todos os esforços, não sabemos o futuro da cultura marianense. Vivemos um momento de grandes transformações, as novas gerações são bombardeadas por tecnologias modernas desde cedo e sofrem a influência da globalização que traz muitas informações do mundo inteiro. Isso tudo faz com que os jovens e crianças abandonem usos e costumes tradicionais e característicos da comunidade marianense e nem tenham o interesse em conhecê-los o que fatalmente levará a “morte” toda nossa história cultural inicial, dando lugar a novas práticas, não menos importantes, pois caracterizarão essas novas gerações, mas talvez mais artificiais e menos humanas.

1.2.1- EVENTOS TRADICIONAIS DO MUNICIPIO

- ROMARIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES - Realizada todos os anos do 2º domingo do mês de fevereiro.
- FESPEMM – Festa do Peixe de Mariano Moro – realizada anualmente no 3º sábado do mês de maio
- FESTA ITALIANA DE RIO BRANCO – evento anual no 1º sábado de junho
- FESTA DE SÃO FRANCISCO– PADROEIRO DO MUNICIPIO– mês de outubro
- FESTA DO COLONO E MOTORISTA– Realizada no mês de julho.
- RODEIO DE LAÇO/ CTG ESTRIBO DA AMIZADE–Realizado no mês de Janeiro
- RÉVEILLON–Realizado no dia 31/12 na Praça Municipal

Gastronomia – A gastronomia marianense, desde a sua colonização é fortemente marcada pela influência da cultura italiana que predomina no município. Nossa culinária predominante é a base de massas, pães,ucas, bolachas, agnolini, tortéi, polenta, queijo, salame, fortaia entre outros. Para marcar essa característica buscou-se incentivar a já tradicional Festa Italiana de Rio Branco que valoriza a gastronomia típica italiana. Temos também a influência da descendência polonesa, pois aqui vieram muitas famílias polonesas que inicialmente mantinham seus usos e costumes como a culinária polonesa típica czarnina, pierogui, etc. Atualmente a gastronomia é marcada pelo famoso churrasco, que é característico das festas de Igrejas e Capelas, com missas, almoço, e matinê à tarde. A Festa da Gruta sempre se caracterizou pela “Sopa de Festa” feita á base de “brôdo” de galinha, pão, carne moída e mondongo.

Destaca-se também o grande evento municipal A FESPEMM, Festa do Peixe de Mariano Moro, teve sua primeira edição em 1998 e surgiu do desejo de perpetuar a



importância das águas na história marianense e valorizar esse costume tão antigo da população que é a pesca e o consumo desse alimento tão rico que é o peixe. Por estar localizado as margens do Rio Uruguai, as águas sempre tiveram papel fundamental na vida dos marianenses, pois era pelo rio que acontecia o transporte de madeira para a Argentina nas famosas balsas, mercadorias iam para Santa Catarina, a balsa servia de ponte para carros, caminhões e ônibus, etc. Atualmente a FESPEMM representa uma festa de renome regional e intermunicipal colocando o município em destaque pelos ótimos pratos servidos e apreciados por todos os gostos.

Religiosidade – Mariano Moro foi fortemente influenciado pela religiosidade predominante da Igreja Católica, sempre todas as influências relativas a religião foram marcadas pelos rituais católicos, missas, casamentos, velórios, procissões, batizados e festas religiosas. De fato, a religião está bem atrelada ao desenvolvimento social, principalmente nas festividades. Marcando a religiosidade também a Gruta Nossa Senhora de Lurdes é o nosso maior presente da natureza, impressiona, tanto pelo tamanho e autenticidade, quanto pelo valor religioso. Cercada de uma vegetação nativa transmite paz e serenidade à todos que lá chegam, lembrando que é na quietude e no recolhimento que Deus nos fala. Hoje o parque da gruta conta com acesso asfáltico e de paralelepípedos, toda infraestrutura básica para atender aos visitantes, restaurante com reservas antecipadas e brinquedos para as crianças.

Todos os anos acontece no mês de fevereiro a Festa da Gruta, evento religioso onde concentra, durante a festa, cerca de 1.000 pessoas. Além da festa da Gruta são realizadas as festas nas comunidades locais, as festas dos Padroeiros.

Como enfatizamos a religião católica é predominante no município de Mariano Moro/RS, porém existem outras religiões atuantes no município como: a Igreja Assembléia de Deus.

Canto e Dança Folclórica – A década de 90 ficou marcada por sentimento de retorno às raízes e a busca de nossa identidade como descendentes de imigrantes italianos principalmente, por isso em 1998 foi criado o GRUPO DE DANÇAS ITALIANAS BUONA GENTE com o objetivo de preservar a cultura italiana através das danças típicas como as famosas tarantelas. No ano de 2002, surgiu o GRUPO DE CANTO ITALIANO BUONA GENTE, formado por vozes masculinas e com o objetivo de preservar os cantos italianos e o dialeto vêneto. O Grupo de Danças ficou em atividade por 20 anos, até 2018, e por ele passaram inúmeras gerações de dançarinos, em 2019 foi desativado



pelo fato de que os jovens e crianças não tinham mais interesse em participar da atividade.

O Grupo de Canto ainda se encontra em atividade e leva o nome de Mariano Moro por toda região onde se apresenta mas também corre risco de desaparecer pois as novas gerações tão ligadas em tecnologias não se interessam pelas coisas do passado o que fatalmente levará a perda destes costumes tão bonitos. Os idosos morrem e com eles a grande “biblioteca” de usos e costumes que embasaram nossa sociedade.

A população tem acesso também a aulas de ballet, jazz, musicalização, artesanato, espetáculos teatrais, etc.

Tradicionalismo Gaúcho – Na década de 80, iniciou-se o resgate da cultura gaúcha com a criação do CTG ESTRIBO DA AMIZADE, que até os dias atuais luta pela preservação dos costumes gauchescos principalmente através da Semana Farroupilha, onde a gastronomia típica gaúcha é valorizada e da participação em Rodeios de laço.

Patrimônio cultural material – O Museu da Casa da Memória e Cultura de Mariano Moro, inaugurado em 2000, guarda objetos e fotos que retratam a vida e os costumes dos imigrantes que colonizaram nosso município. Possui um valor inestimável do ponto de vista Histórico, pois é a memória viva e concreta da luta pela construção de uma sociedade embasada no trabalho familiar, na cooperação mútua e na religiosidade.

2 - DIRETRIZES E PRIORIDADES

- I - Democratização e garantia do amplo acesso aos bens culturais;
- II - Institucionalização da Política Cultural do Município;
- III - Garantia da participação social na implantação e gestão de políticas públicas de cultura;
- IV - Promoção da cultura como um setor estratégico para o desenvolvimento socioeconômico sustentável;



V - Fortalecimento das políticas públicas e da gestão da cultura através da consolidação de sistemas integrados de informação, mapeamento e monitoramento;

VI - Promoção e democratização da produção, difusão, circulação e fruição dos bens culturais;

VII - Descentralização da gestão e das ações culturais do Município ;

VIII - Garantia de uma política pública de comunicação para a cultura;

IX - Garantia de políticas públicas de formação em arte e cultura;

X - Reconhecimento, proteção e valorização do patrimônio cultural do município na sua diversidade de memórias e identidades;

XI- Garantia da transparência na gestão das políticas públicas.

3 – OBJETIVOS GERAIS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I – Implantar, manter e aperfeiçoar o Sistema Municipal de Cultura, garantindo ampla participação social na gestão de suas políticas culturais;

- Regular os instrumentos legais relacionados às políticas culturais;
- Estruturar o Sistema de Informações e Indicadores Culturais, garantindo acesso amplo e irrestrito aos dados coletados;
- Mapear e registrar o patrimônio cultural e artístico de Mariano Moro/RS em todas as suas linguagens, expressões e territórios;
- Financiar e apoiar pesquisas que formulem indicadores quantitativos e qualitativos, de modo a contribuir para a análise dos recursos empregados de forma direta ou indireta no campo cultural;

II - Identificar, proteger, valorizar e difundir o patrimônio cultural de Mariano Moro/RS;

- Promover a constituição e manutenção de acervos públicos formados por bens móveis ou imóveis de valor cultural;



- Incentivar o acesso do público aos acervos municipais e privados;
- Fomentar e desenvolver programas de educação para o patrimônio, de modo a sensibilizar a população à valorização do patrimônio cultural;
- Garantir o restauro, uso e manutenção dos bens patrimonializados;
- Apoiar e incentivar as práticas, representações, expressões e conhecimentos populares tradicionais reconhecidos por suas comunidades;
- Fomentar as manifestações culturais de natureza imaterial.

III - Promover a cultura como um dos eixos centrais do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Mariano Moro/RS;

- Promover a integração econômica da cultura com as demais áreas socioeconômicas, no intuito de formular estratégias de desenvolvimento para o município;
- Identificar e promover o desenvolvimento das cadeias produtivas;
- Ampliar as fontes de financiamento pública e privada, garantindo recursos municipais, estaduais e federais, como também de instituições e agentes internacionais, para o desenvolvimento das atividades culturais;

IV - Promover a formação contínua em arte e cultura, contemplando as linguagens artísticas e os profissionais da cultura de Mariano Moro/RS;

- Promover programas de formação para gestores, produtores, pesquisadores, artistas, técnicos e demais agentes do segmento cultural;
- Promover a formação em arte e cultura nas estruturas formais e informais, voltadas para a qualificação de artistas e do público em geral;
- Proporcionar infraestrutura específica para o funcionamento adequado das atividades de formação nas diversas linguagens;



- Integrar ações de formação em arte e cultura, criando itinerários formativos que incluam escolas, instituições, equipamentos culturais e universidades;

V - Desenvolver comunicação pública específica para a cultura, valorizando a construção coletiva de fazeres e saberes;

- Gerar e difundir conteúdos e as informações voltados à divulgação irrestrita dos bens e manifestações culturais;
- Difundir a produção cultural e artística por meio de comunicação massivos e alternativos, bem como através das mídias digitais e redes sociais;
- Fortalecer as iniciativas de comunicação popular, comunitária e alternativas existentes;

VI - Descentralizar as políticas públicas do Município de Mariano Moro/RS, fortalecendo as Setoriais de Cultura.

- Elaborar os planos setoriais de acordo com as demandas dos respectivos fóruns temáticos, grupos e coletivos independentes;
- Promover a descentralização da política cultural, criando estruturas administrativas para o setor nas comunidades;
- Ampliar o acesso dos públicos aos produtos e serviços culturais;
- Descentralizar as ações culturais do Município;
- Incentivar a produção e circulação cultural nas comunidades.



4 - ESTRATÉGIAS, METAS E AÇÕES, PRAZO DE EXECUÇÃO, RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS, INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 Estratégias

- I - Aplicar os recursos da União, do Estado e do Município de Mariano Moro/RS, na implementação do SMC, por meio de chamamentos públicos, transferências fundo a fundo e outros instrumentos jurídicos que financiem ações conjuntas entre esses níveis federados;
- II - Estabelecer parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para o desenvolvimento sustentável da cultura.
- III - Criar instrumentos que garantam a transparência dos recursos empregados na cultura através de avaliações definidas junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais de Mariano Moro/RS;
- IV - Desenvolver e aperfeiçoar o Sistema Municipal de Cultura como instrumento de articulação e pactuação entre o poder público e a sociedade civil;
- V - Desenvolver instrumentos de subsídio às políticas, ações e programas no âmbito da cultura;
- VI - Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais como instrumento de institucionalização da cultura;
- VII - Criar mecanismos de descentralização da política cultural, assegurando a realização de atividades artísticas nas comunidades;
- VIII - Criar, reestruturar e manter equipamentos culturais, com efetiva política de acessibilidade, oferecendo programação gratuita;
- IX - Alinhar as políticas municipais de cultura aos planos estadual e nacional, bem como com os demais órgãos municipais, integrando as ações no campo da cultura;
- X - Readequar a estrutura administrativa para a efetiva execução das ações previstas pelo Plano Municipal de Cultura;
- XI - Consolidar o calendário cultural como instrumento da promoção das referências e identidades culturais;
- XII - Fomentar a integração dos vários setores públicos e privados a fim de garantir a salvaguarda do patrimônio cultural em todas as instâncias;
- XIII - Desenvolver e ampliar programas que relacionem cultura e produção acadêmica e científica como forma de articular universidades e instituições culturais;



XIV - Estabelecer parcerias com os entes federados e outras áreas da administração pública, viabilizando a realização de atividades que possibilitem a transversalidade das ações culturais;

XV - Criar estratégias de monitoramento do Plano Municipal de Cultura de Mariano Moro/RS, bem como realizar Conferência Municipal de Cultura com período de 05 (cinco) anos, com o objetivo de revisão, ou ainda quando houver necessidade propositiva.